



## Ematerce debate políticas públicas com agricultores familiares



Articulador da Rede Temática Metodologias Participativas,  
Engº Agrº José Roberto Vieira Ribeiro.

A Ematerce vem realizando, desde o início de março de 2011, em todo o Estado, uma série de oficinas com agricultores familiares cearenses, objetivando aprofundar o conhecimento sobre as principais políticas públicas, ligadas ao setor agropecuário. Ao todo, são 35 oficinas sobre políticas públicas com a participação de 700 agricultores. As oficinas são

eventos, previstos na programação da Rede Temática de Metodologias Participativas da Ematerce, resultante do convênio 701170, firmado entre Ministério do Desenvolvimento Agrário, da Secretaria da Agricultura Familiar e Ematerce.

Informou o articulador da Rede Temática Metodologias Participativas, Engº Agrº José Roberto Vieira Ribeiro, que serão, amplamente, debatidas as políticas públicas de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater), crédito rural, crédito fundiário, seguro da agricultura familiar (Seaf), programa garantia safra, garantia de preços, capacitação de agricultores, programa nacional da alimentação escolar (PNAE),

programa de aquisição de alimentos (PAA), preços mínimos, renda não-agrícola, além de outras.

As oficinas encerram-se no próximo mês de agosto. Cada oficina tem a duração de dois dias e os extensionistas serão os facilitadores, responsáveis pela apresentação dos temas específicos de cada região do Estado. No final de cada oficina, será elaborado um documento, no qual estarão relacionados os problemas, levantados, de modo participativo, por agricultores e técnicos da Ematerce, e as possíveis soluções para os produtores rurais, a fim de que sejam feitos os devidos encaminhamentos.

No Ceará, cerca de 50% da população está abaixo da linha de pobreza, o que representa uma renda de menos de um salário mínimo anual, sendo que a grande concentração desta pobreza está no meio rural. Com a realização das oficinas, a Ematerce espera que venham facilitar o acesso dos agricultores familiares cearenses às diversas políticas públicas, contribuindo para a redução da pobreza nos diversos rincões do Estado.

No mês de março, estão sendo realizadas as oficinas, nos municípios de Crateús, Tauá, Canindé, Quixeramobim e Itapipoca; no mês de abril, realizar-se-ão as oficinas em Camocim, Aracati, Iguatu, Limoeiro do Norte, Jaguaribe, Sobral, Baturité e Tianguá, com programação efetuada pelos gerentes regionais e locais dos municípios supracitados.

## CONFRATERNIZAÇÃO DE JOVENS APRENDIZES NO CETREX



Secretário adjunto da SDA, Antonio Amorim.

Realizou-se, na manhã de quinta-feira, 24, no Centro de Ensino e Treinamento em Extensão (Cetrex), da Ematerce, a solenidade de confraternização dos 55 concludentes do Curso de Capacitação de Jovens Aprendizes. Presentes ao evento, o secretário adjunto do Desenvolvimento Agrário do Ceará (SDA), Antonio Amorim, o coordenador administrativo e financeiro, da SDA, advogado Francisco Cristiano Maciel de Goes, dirigentes da Ematerce, dentre outras autoridades.

Segundo a socióloga da Ematerce, Samara de Paula, cujo aniversário foi comemorado ao decorrer da confraternização, os concludentes assistiram a uma palestra, ministrada pelo presidente do Instituto do Desenvolvimento do Trabalho (IDT), com foco no mercado de trabalho e na empregabilidade.

Após o encerramento da confraternização, foi servido um almoço no refeitório do Cetrex. Informou, ainda, Samara que os jovens aprendizes elogiaram a iniciativa do órgão promotor do curso, pois contribuiu para ampliar seus conhecimentos teóricos e práticos nos assuntos explanados durante o treinamento.



O coordenador administrativo e financeiro, da SDA,  
Cristiano Goes, entrega certificado à concludente  
Samara Kellen.



## Dirigentes da Ematerce participam da 40ª Assembléia da Asbraer



Da dir. para esq. Itamar Teixeira,  
presidente José Maria Pimenta Lima  
e o diretor técnico Walmir Magalhães

O presidente da Ematerce, Engº Agrº José Maria Pimenta Lima, participou, de 21 a 23 de março, em Brasília, da 40ª Assembléia Geral da Asbraer e do 2º Fórum de Dirigentes das Entidades Oficiais de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater). A pauta dos eventos iniciou-se, na segunda-feira, dia 21. Presentes,

ainda, ao evento o assessor da presidência, Engº Agrº Itamar Teixeira, e o diretor técnico Walmir Severo Magalhães. Nos três dias, foram discutidos importantes assuntos, ligados à administração da Asbraer – Associação Brasileira das Entidades Estaduais de Assistência Técnica e Extensão Rural.

No primeiro dia do encontro, foi destinado um momento, para que cada representante das Empresas Públicas de Assistência Técnica e Extensão Rural abordasse o cenário político, vivenciado pelos co-irmãos dos 26 Estados da Federação, incluindo o Distrito Federal. A mesa dos trabalhos foi presidida por Nilton Luiz Crosson Mota – presidente da Asbraer. Como convidados especiais, o Deputado Federal José Silva – PDT de MG – articulador e líder no Congresso Nacional da “Frente Parlamentar de Assistência Técnica e Extensão Rural”; Argileu Martins, diretor do Departamento de Assistência Técnica e Extensão Rural (Dater), dentre outros.

Em sua fala, o presidente da Ematerce, José Maria Pimenta Lima (foto), fez uma explanação do cenário político, no setor do desenvolvimento agrário, como positivo no Ceará. Destacou a referência técnica, de competência peculiar aos extensionistas, aliada a políticas públicas do Governo do Estado. Dentre os programas ora em evidência, Pimenta citou a prioridade de investimentos que o governador Cid Gomes vem aplicando na agricultura familiar: “Programa Hora de Plantar”, que, este ano, distribuiu aos agricultores cinco milhões de Kg de sementes, de excelente qualidade; o “Garantia Safra” implantou 300 mil vagas; o “Radar Meteorológico”, o mais moderno do Brasil, investimento de 15 milhões de reais, que, dentro de aproximadamente 60 dias, será entregue ao povo do Ceará, mas que cobrirá também os Estados do Piauí e da Paraíba.

Foto: Crisanto Teixeira

# Cetrex: Curso sobre Boas Práticas de Fabricação

Numa realização da Ematerce, iniciada, na segunda-feira, 21, no Centro de Ensino e Treinamento em Extensão (Cetrex), localizado em Caucaia, mais um Curso de Capacitação de Boas Práticas de Fabricação (BPF) da Meta 3 - Apoio e Fortalecimento da Agroindústria Familiar, do Convênio MDA/Ematerce nº701170. O treinamento encerra-se no próximo dia 25. Ao todo, são 21 participantes, sendo 18 da Ematerce, dois da Adagri e um da Allimentale Consultoria. Os instrutores pertencem ao quadro funcional da Embrapa Agroindústria de Alimentos-Rio de Janeiro. Segundo Ana Maria Guedes da Costa Bezerra, articuladora da Rede Agroindústria Familiar, no âmbito da Ematerce, o curso objetiva a discussão dos requisitos legais para elaboração do Manual de Boas Práticas de Fabricação (BPF), com vistas à garantia da qualidade e segurança de alimentos em agroindústrias de agricultores familiares. Na quarta-feira, dia 23, os treinandos visitam o Laticínio Maranguape, na cidade do mesmo nome, quando verão, na prática, todo o processo de



beneficiamento de derivados do leite.

Vale ressaltar que, no final deste curso, os participantes serão capazes de compreender os fatores, relacionados à deterioração de alimentos e suas repercussões na saúde humana; conhecer as práticas que evitam a deterioração prematura de alimentos processados, as quais causam depreciação dos produtos durante sua comercialização; compreender o asseguramento da qualidade dos alimentos e fornecimento de qualidade ao longo de toda a cadeia produtiva; ter condições plenas para a elaboração de Manuais de Boas Práticas de Fabricação. Instrutores: Antônio Xavier de Farias - [fariasax@uol.com.br](mailto:fariasax@uol.com.br); André de Souza Dutra - [andre@ctaa.embrapa.br](mailto:andre@ctaa.embrapa.br); Roberto Luiz Pires Machado - [machado@ctaa.embrapa.br](mailto:machado@ctaa.embrapa.br); A coordenação está a cargo do técnico Fênelon do Nascimento Neto - [fenelon@ctaa.embrapa.br](mailto:fenelon@ctaa.embrapa.br). Fone 21.3622.9743

## Ematerce participa do Governo Itinerante em Juazeiro e Sobral

O presidente da Ematerce, José Maria Pimenta, acompanhado do assistente da presidência, Itamar Teixeira, dos gerentes regionais, locais e de extensionistas, participou, neste domingo, 20, do Governo Itinerante, na cidade de Sobral, quando o governador Cid Gomes, na presença de secretários estaduais, prefeitos de municípios vizinhos e autoridades convidadas, entregou várias benfeitorias aos agricultores familiares e à população daquele município.

À Ematerce, foram entregues 94 veículos novos, para aumentar a sua frota, quando da prestação, diariamente, de assistência técnica e extensão rural aos agricultores, residentes em Sobral e nos municípios da Zona Norte. Fez, ainda, a entrega de 100 motocicletas, 475 computadores e 206 estações de trabalho. Ressalte-se que a empresa esteve presente, também, no Governo Itinerante na cidade de Juazeiro do Norte.

Frise-se que os tratores entregues, pelo Governo do Estado, aos agricultores, tiveram os projetos elaborados pela Ematerce, que atende, anualmente, em todo o território cearense, mais de 130 mil produtores rurais, com orientações técnicas, desde o preparo do solo, tratamentos culturais, até a comercialização.

Para o presidente da Ematerce, o Governo Itinerante contribui para que a empresa mostre ao público, de modo geral, os benefícios governamentais, em prol dos agropecuaristas, que ajudam a aumentar a produção, a produtividade e a sua renda líquida. Destacou, ainda, o apoio, dispensado à Ematerce, pelo Governo do Estado,

por intermédio da Secretaria do Desenvolvimento Agrário do Ceará, na pessoa do secretário Nelson Martins, reconhecedor das ações extensionistas, no meio rural, essenciais para o tão desejado desenvolvimento rural sustentado e para a melhoria das condições de vida dos sertanejos.

Sobre o Projeto São José, atuante em 177 municípios, dos 184 no Ceará, Pimenta diz que a Ematerce tem muito a ver com seu êxito, pois é responsável pela assistência técnica e extensão rural aos agricultores-beneficiários, inclusive elabora os projetos de custeio e de investimento, com vistas aos resultados satisfatórios, tanto nas lavouras, quanto na pecuária. "Atualmente, a Ematerce trabalha com foco na agricultura familiar e seus extensionistas foram capacitados, para prestarem uma assistência técnica e extensão rural de qualidade com a preocupação de orientar os agricultores a não exagerarem no uso de agrotóxicos e a preservar o meio ambiente."



Município de Sobral - CE

## DIA MUNDIAL DA ÁGUA: A EMATERCE TEM MUITO A VER COM A DATA

22 de março. Dia Mundial da Água. A data foi criada pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 1992. Este ano tem como tema "Água para as cidades: respondendo ao desafio urbano". Trata-se de um bem da natureza escasso e essencial para a sobrevivência dos humanos, animais e vegetais. No mundo, 97,2% são de água salgada (Oceanos) e 2,8% de água doce e desse percentual menos de 1% potável.

No Ceará, a Ematerce tem muito a ver com esta importante data, pois, ao longo de seus 57 anos de criação, vem orientando os agricultores a preservar o meio ambiente e, em especial, os mananciais, como: açudes, rios, riachos, lagoas, córregos e outras fontes, que fazem parte dos recursos hídricos de nosso Estado.

Os extensionistas orientam os agricultores a não poluírem os recursos hídricos, existentes no seu "habitat", evitando lavarem pulverizadores, animais, veículos de tração motora e outros objetos sujos e nunca jogarem lixo, nos citados mananciais, haja vista que resíduos sólidos causam males à saúde das pessoas e dos animais que utilizam a água no consumo diário. A orientação dos técnicos da Ematerce dizem respeito,

também, ao não-desperdício do "precioso líquido", quando do uso doméstico e do processo de irrigação das lavouras.

Ressalte-se ser o Brasil um país privilegiado, visto possuir 11,6% de toda água doce do Planeta e possuir o maior rio do mundo, o Amazonas, além do maior reservatório de água subterrânea do Planeta, o Sistema Aquífero Guarani. No entanto, essa água está mal distribuída: 70% das águas doces do Brasil estão na Amazônia, onde vivem apenas 7% da população.

Essa distribuição irregular deixa apenas 3% de água para o Nordeste. Essa é a causa do problema de escassez de água, verificado em alguns pontos do país. Em Pernambuco, existem apenas 1.320 litros de água por ano por habitante e no Distrito Federal essa média é de 1.700 litros, quando o recomendado são 2.000 litros, citando-se o site Ambiente Brasil.

O que se deve saber é que, apesar de haver 1,3 milhão de km<sup>3</sup> livre na Terra, segundo dados do Ministério Público Federal, nem sequer 1% desse total



Açude Castanhão, no município de Jaguaribara - CE

pode ser economicamente utilizado, sendo que 97% dessa água se encontra, em áreas subterrâneas, formando os aquíferos, ainda inacessíveis pelas tecnologias existentes. A água do subsolo representa cerca de metade da água doce dos continentes, mas a sua quase totalidade situa-se a profundidade superior a 800 m. (Dados extraídos da Internet)

# Encontro da Rede Turismo Rural na Agricultura Familiar

A Ematerce realiza, nos dias 24 e 25 de março de 2011, na Escola Agrotécnica Federal do Crato, o Encontro Estadual da Rede de Turismo Rural na Agricultura Familiar (Traf), cumprindo o que estipula o Convênio N° 701170, do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), Secretaria da Agricultura Familiar (SAF) e Departamento de Assistência Técnica e Extensão Rural (Dater).

Informou a articuladora da Rede Temática Traf, Fernanda Aquino, que participam do evento os gerentes regional e local, os articuladores da Ematerce Cariri, Cariri-Oeste e Médio-Jaguaribe, além dos secretários municipais de turismo, coordenação do Geopark Araripe e agricultores(as) familiares.

## PROGRAMAÇÃO

### DIA 24/03

08 horas – abertura.

08h20 - Apresentação dos participantes.

09 horas - apresentação Rede Temática Turismo

Rural na Agricultura Familiar – Articulador Estadual.

09h30 - Apresentação do Vídeo - " CAMINHOS DO BRASIL RURAL"

10h00 -Socialização dos Intercâmbios realizados nos Estados do Amazonas, Mato Grosso, Espírito Santo e Santa Catarina - Articuladores Regionais (00:30 m para cada apresentação).

12horas - Almoço.

13h30 - Apresentação e discussão dos trabalhos que estão sendo realizados nos

Municípios/Regiões do Estado, do Ceará, referente ao Turismo Rural na Agricultura Familiar -

Articuladores Regionais e Agricultores Familiares.

14h30 - Apresentação dos trabalhos das Secretarias Municipais de Turismo e correlatas – Secretários Municipais.

15h30 - Apresentação GEOPARK ARARIPE.

Coordenação do GEOPARK

16h30 - Socialização e discussão da proposta da Rede TRAF para 2011 – Articulador Estadual.

### DIA 25/03

08 horas – visita a uma Comunidade da Agricultura



Familiar – Barbalha – Comunidade Bela Vista e Sítio Pinheiro.

11horas - Definição do processo de construção da cartilha sobre Turismo Rural na Agricultura Familiar – Todos os participantes.

11h30 - Próximos Passos – Ações Continuadas - Encaminhamentos

12horas - Avaliação / Encerramento

Almoço na comunidade.

## Palestras sobre processamento de castanha de caju



Egberto Targino Bomfim, coordenador estadual da Cajucultura.

A Ematerce promoveu, no dia 16 último, na comunidade Santo André, em Crateús, palestras dos técnicos Egberto Targino Bomfim, coordenador estadual da Cajucultura, no âmbito da Ematerce, e Osni Monteiro Júnior, diretor-presidente da

Agroteck. O evento teve como principal objetivo fazer uma demonstração, para produtores, técnicos e autoridades locais e regionais sobre como processar a castanha, utilizando um torrefador para processamento de castanha "in natura",

fabricado pela empresa Agroteck do Brasil Ltda.

Informou Targino que a promoção, sob a responsabilidade do escritório da Ematerce, de Crateús, visou, também, sensibilizar os produtores-assadores tradicionais de castanha de caju, a substituírem o método convencional, utilizando um flandre, sem as mínimas condições de higiene, por um equipamento com maior praticidade e melhor rendimento. Participaram do encontro extensionistas dos escritórios regional e local de Crateús, produtores rurais, sindicatos dos trabalhadores rurais de Crateús, Banco do Nordeste, agência de Crateús, Secretaria da Agricultura de Crateús, dentre outros participantes.

Na opinião de Targino, após uma manhã de discussões teórica e prática, sobre o equipamento, observou-se o entusiasmo dos produtores e técnicos, no tocante à aquisição e à utilização do equipamento nos trabalhos de processamento da castanha, que irá agregar valor ao produto e, conseqüentemente, promover a melhoria da qualidade do produto final e, desta forma, aumentar a renda e o nível de vida, principalmente dos agricultores familiares da região.

## Açudes acima de 100 milhões de metros cúbicos

Vejam alguns, acima de 100 milhões de m<sup>3</sup> acumulados, verdadeiros mares interiores: Aires de Souza, CE (104 milhões de m<sup>3</sup>), Saco II, PE (124 milhões), Cedro, CE (126), Pompeu Sobrinho, CE (143), Caxitoré, CE (202), Serrote, CE (250), Acauã, PB (250), Eng. Ávidos, PB (260), Gal. Sampaio, CE (320), Pentecostes, CE (400), Boqueirão, PB (420), Pedra Branca, CE (425), Serrinha, CE (500), Poço da Cruz, PE (504), Epitácio Pessoa, PB (536), Araras, CE (1,0 bilhão de m<sup>3</sup>), Coremas-Mãe d'água, PB (1,4 bilhão), Banabuiú, CE (1,7 bilhão), Açú, RN (2,4 bilhões), Orós, CE (2,5 bilhões), Castanhão, CE (6,7 bilhões). Só estes 22 mega-açudes construídos no Semi-árido acumulam nas suas bacias 20,3 bilhões de m<sup>3</sup> de água, volume equivalente a 8 vezes e meia a baía da Guanabara, a segunda maior baía do litoral brasileiro.

Os açudes não secam, são reservatórios plurianuais, inter-aneais, projetados e construídos, com aprimoramento e rigor técnico, pelos engenheiros do Brasil, sobretudo nordestinos, comparados aos melhores hidrólogos egípcios. Cada projeto exige todos os dados climatológicos da bacia hidrográfica em questão, pluviometrias, fluviometria, vazões, run-off, quociente de evaporação, índice de armazenamento, tudo é definido em projeto, inclusive a ciclicidade das secas da região com toda sua série histórica. São analisados e selecionados os materiais usados em cada obra. É tecnologia avançada de alto nível.

Citemos, como exemplo, Pinhões, um açude de 15 milhões de m<sup>3</sup>, considerado de pequeno porte, construído no riacho divisor dos municípios Juazeiro e Curaçá ? BA. Situa-se na região mais árida do Brasil, precipitação de 380 mm/ano e evaporação de

4.000 mm ao ano, quase a mesma evaporação do mar Vermelho, situado entre os desertos da Núbia e Árábico.

Pois bem, este açude nunca secou, tendo, inclusive, um pequeno sistema de irrigação. Milhares de outros açudes podem ser citados. Quase todos os grandes açudes de Nordeste têm projetos de irrigação implantados, e muitos deles com geração de energia hidrelétrica. São açudes que não podem secar e, realmente, não secam.

Construímos, durante 100 anos, com muito orgulho nordestino, o maior patrimônio hídrico do Mundo na captação de chuvas, uma das grandes conquistas da humanidade em terras áridas, uma verdadeira AGUABRÁS, e, num determinado momento, joga-se tudo pela janela, não serve mais, vamos transpor o São Francisco, é melhor.

Senhores do nosso Brasil, políticos, governantes, religiosos, administradores, profissionais, executivos e toda a sociedade. A solução para o atendimento às comunidades sertanejas está na distribuição dessa água. A infra-estrutura está pronta, basta implantar um vigoroso sistema de adutoras. Os nordestinos serão todos atendidos e assistiremos na AGUABRÁS, o grande naufrágio da indústria da seca.

o autor é eng civil, ex-diretor regional do DNOCS, da CODEVASF, sec. executivo do CEEIVASF e consultor da SRH/MMA



# Quixeramobim: apagão causa prejuízos

A atividade produtiva do município de Quixeramobim, sertão-central do Ceará vem sofrendo prejuízos, motivados pelas constantes interrupções no fornecimento de energia elétrica. O setor mais prejudicado é o da bovinocultura leiteira, em que o município se destaca como a maior bacia leiteira do Estado, com produção diária alcançando 120 mil litros de leite. Nas últimas décadas, a pecuária leiteira ganhou novo impulso, com a consolidação da atividade, na qual se destaca a modernização da produção, aliada à implementação de políticas públicas, voltadas para o apoio e para a sustentação do homem no campo.

De acordo com o agrônomo José Maria Pimenta Lima, presidente da Ematerce, o setor leiteiro tem uma importância considerável na geração de emprego e renda para todo o estado do Ceará. O crescimento do setor agropecuário, nos últimos anos, tem propiciado uma considerável fonte de emprego e renda para as famílias no campo e, dessa forma, tem evitado o êxodo rural. "O Governo do Estado tem sido um grande parceiro dos produtores de leite, quer seja com o apoio à extensão rural, bem como pelo aporte de insumos, como tanques de resfriamento e a melhoria genética do rebanho bovino", destaca Pimenta.

Preocupado com os "apagões", o presidente da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará – Ematerce - vem acompanhando o desenrolar dos acontecimentos, ocorridos com maior intensidade nessa primeira quinzena de março. Na condição de porta-voz dos produtores de leite, Pimenta vê, com preocupação, as constantes interrupções no fornecimento por parte da COELCE. "Tomamos conhecimento que, em determinadas localidades da zona rural de Quixeramobim, grupos de produtores contabilizam a perda de mais de seis mil litros de leite", denuncia.

Na zona rural de Quixeramobim, distrito de Encantado, distante 46 Km da sede, na fazenda Jucás, onde funciona a sede da Associação Comunitária Fazenda Teodósio, os prejuízos, além da perda do leite e da merenda escolar, agravam-se com a queima de máquinas e equipamentos. De acordo com o agropecuarista João Nogueira de Sousa, 70 anos, são constantes as faltas de energia em sua fazenda. Ele explica que, no último apagão, ligou para o disque Coelce 08002850196 e que só vieram à comunidade 48 horas depois. "Além da queda, o prejuízo foi maior, com a falta de energia, pois perdemos três mil e seiscentos litros de leite por conta do não-funcionamento do tanque resfriador; e, quando a energia voltou, queimou duas geladeiras, um freezer, duas televisões, um computador, um ferro de engomar e um liquidificador", contabiliza João Nogueira.

E os prejuízos também foram sentidos, no distrito de Encantado, dessa feita na Escola Municipal Francisco Ribeiro Nogueira, que atende crianças do pré ao 5º ano. Com o apagão, estragou os alimentos, destinados à merenda escolar, afora ter queimado os computadores do laboratório de informática daquela unidade educacional.

A professora Ana Cláudia Siqueira Nogueira diz estar preocupada com a situação. "Fiquei com muita pena de ver a merenda dos meninos ficar estragada por conta da geladeira não estar funcionando; tem também o motor da água que já queimou duas vezes; a gente tem dois motores, sempre tem um funcionando e o outro, lá na cidade, no conserto", conta Ana Cláudia.

No distrito de Belém, o apagão também provocou prejuízos. No Assentamento de Reforma Agrária denominado de "Recreio", a descontinuidade do fornecimento de energia elétrica atingiu quarenta e oito horas. Por conta disso, cerca de quarenta famílias foram prejudicadas, por não terem funcionando o tanque de leite.

Segundo a agricultora Neuda Nunes Saldanha, 56 anos, integrante da Associação Comunitária do Assentamento Recreio, foram perdidos mais de mil litros de leite. "Aqui, no nosso Assentamento, a energia faltou na terça-feira de carnaval e só veio chegar na quinta-feira, o leite azedou e tivemos que botar para os porcos", relata a agricultora Neuda Saldanha.

Outra localidade afetada foi o distrito de São Miguel, distante 42 Km da sede. Naquela comunidade, o apagão durou cerca de 36 horas. Os maiores prejuízos ocorreram na Escola de Ensino Fundamental e Médio Andrade Furtado, na vila de São Miguel, que conta com aproximadamente 500 alunos matriculados nos três turnos. Conta o funcionário público Francisco Amâncio do Rego, auxiliar administrativo, que as perdas só não foram maiores, por conta de terem sido utilizadas algumas geladeiras das residências, em áreas não afetadas, para acondicionar carne e peixe, destinados à merenda escolar. "O apagão trouxe um problema para professores e alunos; a escola não funcionou, por dois dias, e as aulas terão que ser repostas, para não haver prejuízo no calendário escolar", explica Francisco Amâncio.

Ainda na vila de São Miguel, quem amarga prejuízos é o comerciante Antonio Ailton, proprietário de uma sorveteria e bomboniere. Ele se diz preocupado com a situação, pois, nesse último apagão, estava com quatro freezers abarrotados de sorvete e picolés, para vender durante o período do carnaval. "Aqui, eu pago a conta de energia em dia, variando entre duzentos e duzentos e cinquenta reais, por mês, e agora estou no prejuízo que vai para perto de quatrocentos reais", afirma o comerciante Antônio Ailton.

"Vamos correr atrás dos nossos direitos, para



José Tarcísio do Rego, gerente local da Ematerce, constata prejuízo na fazenda do agropecuarista João Nogueira de Sousa.



sermos recompensados pelas perdas e, caso não sejamos atendidos, vamos para a Justiça; a Coelce tá economizando e prejudicando quem produz", essa é a afirmação do agropecuarista Francisco Carlos Eloy, presidente da Associação dos Agropecuaristas do Sertão Central. Ele vai além e relata que, em Quixeramobim, existem muitos produtores que fazem a ordenha mecânica do plantel bovino e acondicionam o leite em tanques de expansão; portanto, pela precariedade dos serviços, a atividade encontra-se refém de um sistema que está posto em cheque.

Os problemas de desabastecimento no fornecimento de energia elétrica em Quixeramobim vêm motivando que consumidores busquem o ressarcimento na justiça. No PROCON da cidade já existem algumas demandas. De acordo com o advogado Ricardo Cavalcante, conciliador daquele órgão, pessoas que tiveram eletrodomésticos danificados fizeram reclamações e orienta que as queixas devem ser encaminhadas ao Procon, situado na Rua Cônego Pinto de Mendonça, nº 20, no centro. O telefone do órgão é (88) 88441.0043 – e-mail: [proconqxbim@hotmail.com](mailto:proconqxbim@hotmail.com)

Fotos: Crisanto Teixeira

## DIRETORIA EXECUTIVA DA EMATERCE

Presidente: José Maria Pimenta. Assistente da Presidência: Engº Agrº Itamar Teixeira Bezerra. Diretor Técnico: Engº Agrº Waldir Severo Magalhães.

Editor: Jornalista Antonio José de Oliveira. Coordenador de Eventos: Jornalista Edilmo Gomes Gurgel. Colaboradores: Jornalista Tábata Alencar e Crisanto Teixeira. Design Gráfico: Tábata Alencar.

EMATERCE - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará – vinculada à Secretaria do Desenvolvimento Agrário do Ceará - SDA

Avenida Bezerra de Menezes, 1900 – São Gerardo - 60325-000 Fortaleza-CE

Site: [www.ematerce.ce.gov.br](http://www.ematerce.ce.gov.br) / E-mail: [emater@ematerce.ce.gov.br](mailto:emater@ematerce.ce.gov.br) / Fone: 85.3217.7872 Fax: 85.3101.2429

JORNAL FOLHA ON LINE, de circulação interna, produzido pela Assessoria de Comunicação e Ouvidoria da Ematerce.